

trophiado diminue notavelmente de volume e em um caso, affirma o observador, recuperou o seu tamanho natural depois da terceira applicação.

Se tal successo é verdadeiro não ha duvida de que a electrotherapia vae produzir uma revolução radical no tratamento das affecções das vias urinarias, especialmente das prostáticas que em certas épocas da vida conduzem o doente de uma maneira fatal, imprescindivel á pyelo-nephrite, fazendo-o passar pelos varios supplicios da incontinência d'urina, da cistite, etc., etc.

(*La Emulacion*)

INDEX THERAPEUTICO

A ANOREXIA E AS SECREÇÕES GASTRICAS E PANCREATICAS

Experiencias recentes de alimentação excessiva nos tísicos nos levam a admittir que sempre as glandulas de pepsina e pancreatina possuem, até sobejar, os succos necessarios á digestão.

N'este caso, a anorexia seria a causa primeira de todas as desordens e da intolerancia do estomago ; com effeito, as observações de M. Coiffier, du Puy, publicadas no *Courrier médical* de 18 de Janeiro parecem demonstrar que a anorexia está na dependencia da vista e do olfacto, e explicam o bom exito obtido por M. Debove, por meio da sonda esofagica.

Reconhecemos o valor d'estes trabalhos e a competencia de nossos distinctos collegas : todavia somos convencido da complexidade do phenomeno da inanición ; estamos que as secreções gastricas e pancreaticas são mais ou menos accommettidas pela miseria physiologica, e a anorexia que dimana d'esta, vem complicar a situação, tornando, ás vezes, impossivel qualquer alimentação ordinaria. Para sustentar esta these,

seja-nos permittido recordar, primeiro, aos nossos leitores a opinião dos physiologistas n'esta materia :

Schiff julga que os alimentos dissolvidos passam nas veias mesentericas, e d'alli para o sangue para depois voltar no baço pela arteria esplenica; segundo elle, o baço, assim alimentado tem por funcções o transformar as Peptonas em Pancreatogeneo, e só quando então os alimentos assim ficam transformados é que o *Pancreas* contem *Pancreatina*, e que se pôde effectuar a segunda digestão que é muito mais importante.

Segundo outra theoria, Heidenhain chega ás mesmas conclusões: admite que nas cellulas secretorias do pancreas, ha um outro corpo que chama « Zymogene »; este corpo não é um fermento; porém, pôde chegar a sel-o, sob a influencia do ar ou d'agua morna. Segundo elle, o pancreas se carrega de Zymogene, cerca de seis horas depois da digestão dos alimentos; esta producção alcança o seu maximo pela vigesima hora; porém, elle accrescenta que se o animal está com fome, a glandula não contem Zimogene algum, e fica inerte. As experiencias de M. Herzen parecem conciliar as duas theorias precedentes; assim como M. Heidenhain, elle prova que o pancreas d'um cachorro de jejum está inerte; porém diz, assim como pretendeo Schiff, que este pancreas inerte vem a ser muito activo quando está triturado com o baço d'um cachorro que comeo copiosamente.

Assim pois, segundo M. Herzen, o pancreas, estando sob a influencia das materias pancreatogenes contidas no sangue, carrega-se de Zymogene, mas este ultimo só se converte em pancreatina quando o baço alimentado com abundancia pelo sangue encarregado da digestão, lhe fornece um fermento especial necessario a esta transformação.

Para apoiar esta these pedimos a licença de citar uma simples observação em que veremos desaparecer a anorexia,

e estabelecer-se a tolerancia do estomago sob a influencia da nutrição obtida pelo intermedio do recto.

Maria P., de la Marne, está de idade de 14 annos ; seus paes morreram tísicos ; sempre foi adoentada e fraquissima ; o esterno está deformado.

Em Setembro de 1881, o crescimento acabou de enfraquecel-a e a obrigou a ficar de cama. O oleo de figado de bacalhão, o ferro, a quina, não lhe melhoraram o estado ; o appetite está nullo, os alimentos lhe provocam o nojo, e só accita de bom grado algumas folhas de salada ; o seu medico ordinario cessa as visitas, recommendando que se continuassem os tonicos e o oleo de figado de bacalhão.

Em Fevereiro de 1882, fui chamado, como amigo da familia ; o estado geral não fizera senão peiorar ; a menina parecia perdida, e a minha perplexidade estava grande ; todavia receitei grageias de iodureto de ferro, fricções sobre o esterno e abdomen com pomada iodurada. Não pode tomar as grageias.

Cuidei em levantar as forças da doentezinha com vinho de Peptona ; porém, logo foi lançado como os alimentos ordinarios ; então lembrei-me da Peptona em clysteres. Cinco vezes por dia, administrava-se á doente uma colherada de *Peptona Defresne* em quatro colheradas d'agua morna, com tres gottas de laudano.

Estas ajudas são bem aturadas ; dois dias depois, um facto muito digno de reparo foi que a menina aceitou sem repugnancia e digerio uma noz de costella.

Esta volta do appetite bastante concorda com a administração das Peptonas para que se lhes possa attribuir todo o merecimento da melhora obtida.

Pois então, repetimos que na miseria physiologica, anemia, tísica, nas cachexias, o sangue sendo escasso, não póde alimentar as glandulas de pepsina e pancreatina ; o appetite está nullo e o estomago intolerante ; um circulo vicioso rodeia o doente ; este não póde digerir, porque é cachectico, e a cachexia

aggrava-se, porque não pôde digerir. Se, então, se apresentarem para a absorpção alimentos plasticos digeridos de modo artificial, seja, por exemplo, a *Peptona Defresne*, (cito esta peptona, porque seu titulo 25 % foi garantido pelas analyses publicadas no *Bulletin de therapeutique*, 15 de Março de 1881, e pelo mesmo annuncio ; além d'isso, sempre agradou aos doentes) pôde se esperar que as secreções gastricas e pancreaticas se tornem mais abundantes, e a fome mais avivada.

Foi assim que aconteceram as coisas com a minha doentezinha, e fiquei maravilhado pelo resultado ; então mandei-lhe tomar a *Peptona Defresne* pela bocca com dose de cinco colheradas por dia, ora em vinho de Lunel, ora n'um pouco de caldo ; simultaneamente, comia alguma carne assada, peixe, hortaliças, e diariamente tomava duas grageias d'iodureto de ferro ; passados oito dias estava em pé e brincava no jardim com os meninos de sua idade. Se eu não tivesse podido lançar mão d'um nutrimento assimilavel, estou convencido que a pobrezinha nunca teria deixado a cama.

Aconselhei a seu tutor que lhe continuasse até a idade de vinte annos o uso da *Peptona*, com dose de duas colheradas por dia, e julgo que sob a influencia d'esta nutrição complementar, a cachexia escrofulosa ha de desaparecer, e tambem ousou esperar que, com o auxilio d'uma nutrição tão intensa, evitaremos a explosão da tísica hereditaria

DR. S. LABASTIDE.

Extrait. de la *Gazette des Hôpitaux* 12 Avril.

VARIEDADE

OS CEGOS NO JAPÃO

E' difficil passar-se n'uma rua dos districtos mais populosos de Tokio sem ouvir o assobio estridente de um cego que difficilmente se guia com seu comprido stick e de tempos em tem-